

# Ruas ganharão nome de pássaros

O futuro bairro nobre de Taguatinga ainda é um sonho feito de barro vermelho.

Ruas com nome de árvore e praças com nome de pássaro ainda vão demorar a sair do papel e ganhar forma concreta.

Dos pontos mais altos de Águas Claras tem-se uma das vistas mais bonitas do Plano Piloto, mas é possível ver também o Guará.

Mesmo sem ainda ter infraestrutura, o bairro atrai gente de todo lugar. "Já atendi cliente até do Lago Norte", conta a corretora Iara Gomes, de plantão no stand de uma construtora.

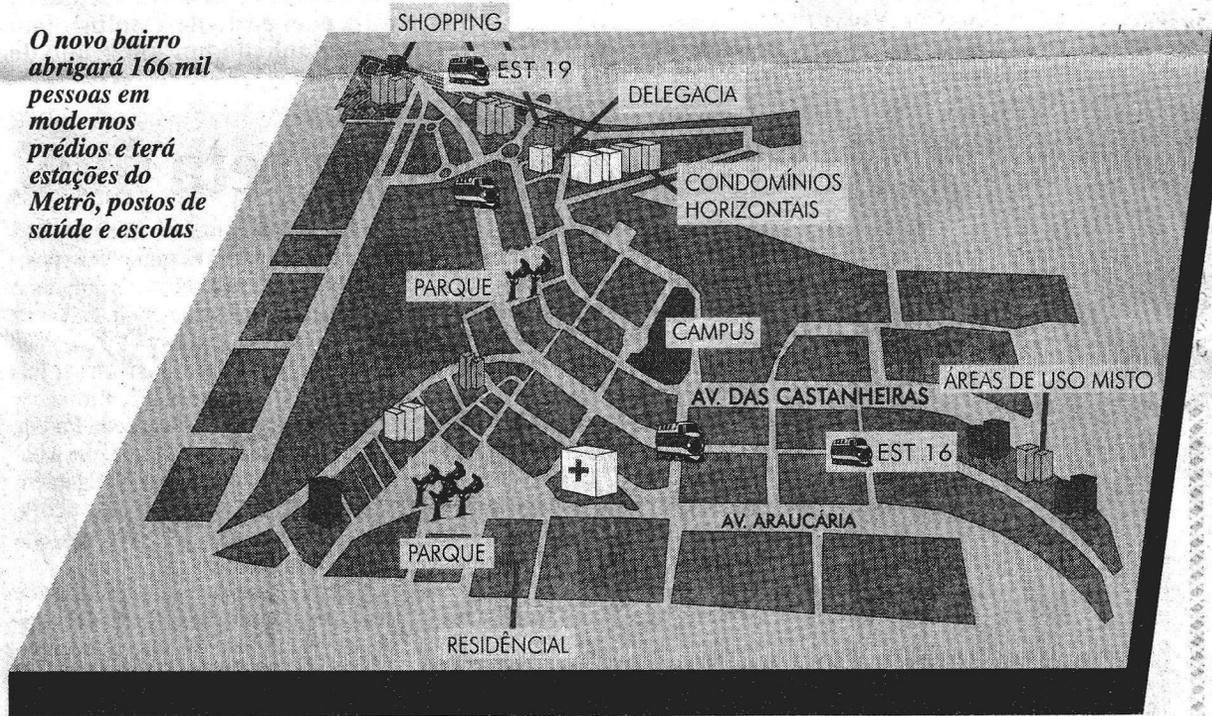
Os possíveis compradores de apartamentos estão curiosos em visualizar a cara de Águas Claras. "Eles perguntam se a cidade vai demorar a ter infraestrutura, se obra será mais rápida que o Sudoeste e se o governo está preocupado com isso", lembra a corretora.

**Obras** — A população do bairro, por enquanto, é formada, em sua maioria, por operários das diversas construtoras.

Eles estão isolados do resto da cidade. Afinal, não há um bar ou lanchonete a quilômetros de distância e o almoço tem que ser levado todo dia de carro para os canteiros de obra.

Muitos estão otimistas com o ritmo das construções. "Já tem muitos prédios na fundação", afirma Melchior Oliveira, da construtora Caenge.

*O novo bairro abrigará 166 mil pessoas em modernos prédios e terá estações do Metrô, postos de saúde e escolas*



Ele diz que muitos proprietários ou cooperativados passam por Águas Claras para ver as obras. "O movimento aqui é direto e o pessoal está animado", completa.

Um grupo de doze operários da Caenge não acha que o bairro está demorando a ficar pronto. "Brasília não é a capital da Esperança?

Pois então vamos esperar", argumenta, bem-humorado, Waltecir Andrade.

**Problemas** — Mesmo sem moradores, Águas Claras já tem problemas. Um deles é que, nas quadras de uso misto, as cooperativas estão construindo prédios exclusivamente residenciais.

"Pode haver, no futuro, falta de prédios comerciais na cidade", destaca Miguel Silva, diretor de Aprovação de Projetos da Administração Regional de Taguatinga.

Muitos projetos prevêem muros e paredes altas, para permitir a construção de subsolos mesmo com desníveis de terreno.